Interdisciplinar (Língua Portuguesa e Arte) – 6º ano – 1º bimestre

Gabarito comentado e detalhamento das habilidades avaliadas

**ESCOLA:**

**NOME:**

**ANO E TURMA: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ NÚMERO: \_\_\_\_\_\_\_ DATA:**

**PROFESSOR(A):**

O texto que os alunos devem ler contém algumas palavras cuja grafia mudou. Fale com eles antes da leitura e, depois da atividade, se julgar necessário, peça que as identifiquem e façam uma lista, colocando ao lado a grafia atual. As palavras são: “combuca”, “dous”, “á”, “vêr”, “quiz”, “metteu-a”, “sómente”, “janella”, “ridiculo”, “mattas”, “aquella”, “Brazil”.

Questão 1

Esta questão avalia a capacidade do aluno de identificar as características do conto como gênero textual, de acordo com a Habilidade EF69LP47.

Resposta: Alternativa **C**.

Caso algum aluno marque as alternativas **A**, **B** ou **D**, pode ser que ele não tenha compreendido o conceito   
de conto ou confunda esse gênero com outros.

No caso de ele marcar a alternativa **A**, a dúvida provém, por um lado, de não reconhecer que o conto é uma história de ficção e não real (como seria, por exemplo, uma crônica, que se baseia em fatos reais) e, por outro, de confundir o conceito geral de conto (transmitido em forma oral ou escrita, com ou sem autor definido, com um único espaço e um único período de tempo) com um dos tipos de conto, o conto popular, esse sim transmitido de geração em geração.

Se responder a alternativa **B**, o aluno identifica o conto com a ficção, porém não tem clareza de que o conflito é um só, mesmo reconhecendo a limitação temporal.

No caso de o aluno marcar a alternativa **D**, ele também reconheceu a ficção como característica essencial   
do conto, mas não identificou a limitação das personagens e do tempo da ação.

Em caso de marcarem qualquer uma das alternativas incorretas, retome com os alunos, primeiro, o conceito de narrativa, que compreende todos os gêneros nos quais uma série de fatos encadeados – reais ou de ficção – é contada. Depois, exemplifique os diferentes gêneros narrativos: crônica (história real do dia a dia ou de acontecimentos históricos), romance (história longa com vários conflitos paralelos e personagens, no transcurso de um período de tempo mais longo) e conto (história curta com um único conflito, poucos personagens e um âmbito espacial e temporal limitado). Por fim, dentro do gênero conto encontram-se os contos populares (produtos da tradição de uma cultura, transmitidos oralmente de uma geração para outra, sem um autor definido e, geralmente, com um ensinamento final).

Questão 2

Esta questão avalia a capacidade do aluno de explicar as características do conto popular e de identificar   
o papel do compilador desse tipo de relato, sem confundir compilação com autoria, de acordo com a Habilidade EF69LP47.

Resposta: Espera-se que o aluno responda que o conto popular reflete os costumes e valores de uma determinada cultura, assim como a visão de mundo que ela tem. O aluno também deve identificar a autoria como desconhecida, bem como a difusão oral desse subgênero, que é transmitido de geração em geração. O conto popular tem, também, um ensinamento, que deriva da narrativa. No caso do conto aqui analisado, coube a Sílvio Romero o importante papel de recolher essas tradições orais e plasmá-las no papel, mas não a autoria. Por fim, não se especifica a época em que a ação ocorre.

Se os alunos tiverem dificuldade em reconhecer as características do conto popular, pergunte quais são os costumes típicos da região do país em que eles moram. Faça uma pequena lista e, depois, pergunte desde quando esses costumes existem, quem os instaurou e onde eles estão escritos. Compare, então, esses costumes transmitidos de geração em geração com os contos populares: não podemos determinar quem os contou pela primeira vez nem quais elementos foram acrescentados à medida que eram transmitidos e incorporados ao dia a dia do povo de uma região. A lista que foi feita seria a compilação desses costumes. Esse seria o papel que coube a Sílvio Romero.

Questão 3

Esta questão avalia a capacidade do aluno de identificar os momentos da ação e o ensinamento da história, de acordo com as Habilidades EF69LP47 e EF69LP44.

Resposta:

|  |  |
| --- | --- |
| Situação inicial | Havia dous homens, um rico e outro pobre, que gostavam de fazer peças um ao outro. |
| Conflito | Foi o compadre pobre a casa do rico pedir um pedaço de terra para fazer uma roça.  O rico, para fazer peça ao outro, lhe deu a pior terra que tinha. Chegando lá nas matas, o marido viu uma combuca de ouro, e, como era em terras do compadre rico, o pobre não a quiz levar para casa, e foi dizer ao outro que em suas mattas havia aquella riqueza. O rico ficou logo todo agitado, e não quiz que o compadre trabalhasse mais nas suas terras. |
| Clímax | Chegando lá, o que achou foi uma grande casa de marimbondos; metteu-a numa mochila e tomou o caminho do mocambo do pobre, e logo que o avistou foi gritando: “Ó compadre, fecha as portas, e deixa sómente uma banda da janella aberta!”  O compadre assim fez, e o rico chegando perto da janella, atirou a casa de marimbondos dentro da casa do amigo, e gritou: “Fecha a janella, compadre!” |
| Desfecho | Mas os marimbondos bateram no chão, transformaram-se em moedas de ouro, e o pobre chamou a mulher e os filhos para as ajuntar. O ricaço gritava então: “ Ó compadre, abra a porta!” Ao que o outro respondia: “Deixe-me que os marimbondos estão me matando!” E assim ficou o pobre rico e o rico ridiculo. |

Um ensinamento que o aluno poderia encontrar seria: Nunca tire do outro aquilo que você lhe deu.

Espera-se que os alunos identifiquem cada momento do relato. Se eles tiverem dificuldades, peça para lerem novamente o conto e faça perguntas: Qual era a situação em que se encontravam os dois homens no começo da narrativa? Com essa resposta, os alunos vão identificar a situação inicial. Qual é o primeiro fato que muda essa situação? O pedido de terra feito pelo mais pobre ao mais rico. Por que o mais rico volta atrás, produzindo um conflito? Porque, ao saber que essas terras contêm riquezas, ele as tira do pobre. Qual é o momento de máxima tensão entre o rico e o pobre? O momento em que o rico, achando que o pobre tinha mentido para ele sobre a existência de riquezas nas terras, joga a casa de marimbondos dentro da casa do outro. Como termina a história? O pobre fica com a riqueza e o rico faz um papel ridículo. O que aprendemos com a história? Está certo pretender ter de volta aquilo que demos para o outro?

Questão 4

Esta questão avalia a capacidade do aluno de identificar a função que o uso das aspas cumpre no conto,   
de acordo com as Habilidades EF69LP47 e EF69LP56.

Resposta: Alternativa **B**.

Todas as alternativas contemplam usos possíveis e corretos das aspas, porém, no conto, são utilizadas somente com a finalidade de transcrever a fala das personagens. Se os alunos errarem a resposta, é possível que eles tenham confundido um uso com outro.

Caso algum aluno marque a alternativa **A**, pergunte quais termos seriam estrangeiros dentro dos trechos entre aspas, para ele perceber que o texto está todo em português. Se algum aluno marcar a alternativa **C**, pergunte se o compadre pobre fecha a porta e deixa somente uma fresta da janela aberta. Nesse caso, se fosse um pensamento, não o teria feito. Por isso, trata-se de falas. Por fim, se algum aluno indicar como alternativa correta a **D**, peça para ele ler cada uma das frases e identificar qual é o significado de cada palavra. Alguma não foi utilizada no sentido habitual?

Questão 5

Esta questão avalia a capacidade do aluno de explicar a origem da capoeira e as diferentes visões que   
a sociedade teve e tem dela, de acordo com a Habilidade EF69AR10.

Resposta: Espera-se que o aluno responda que a capoeira se originou na cultura afro-brasileira e era utilizada pelos escravos africanos como uma forma de defesa. Por esse motivo, não era bem-vista socialmente e chegou a ser proibida pela lei. Com o passar do tempo, ela passou a ser vista como uma luta dançada   
e também como um jogo no qual os praticantes demonstram sua destreza. Mudando a visão social, acabou sendo descriminalizada. Ela serve, socialmente, como um momento de encontro, celebração e aprendizagem e é considerada um símbolo da cultura nacional.

Se os alunos tiverem dificuldades em responder a esta pergunta, você pode pedir a eles que assistam a vídeos na internet de rodas de capoeira (se for possível, em sala de aula, todos juntos) e depois descrevam os tipos de movimento que viram: Quais deles se parecem com uma dança? Quais se parecem com uma luta? Quais seriam as consequências para a sociedade dessas duas visões? Também pergunte a eles quem trouxe para o Brasil a capoeira e de que forma essa origem poderia influenciar antigamente a visão da sociedade.

Questão 6

Esta questão avalia a capacidade do aluno de identificar as características do cinema mudo, de acordo com   
a Habilidade EF15AR01.

Resposta: Alternativa **A**.

Caso algum aluno marque a alternativa **B**, pergunte se o fato de o cinema mudo não ser falado dispensa   
as personagens, e se estas não têm outra forma de expressão a não ser a palavra.

Se algum aluno marcar a alternativa **C**, reflita com ele: Pelo fato de um filme ser sonoro, a música deixa   
de ser importante? No caso do cinema mudo, qual é a importância da música?

Finalmente, se o aluno marcar a alternativa **D**, qual é a relação entre sonoridade e cores nos filmes?   
No tempo do cinema mudo, os filmes eram coloridos? A cor pode substituir a fala?

Questão 7

Esta questão avalia a capacidade do aluno de identificar as diferentes funções na realização de um filme   
e seus responsáveis, de acordo com a Habilidade EF69AR08.

Resposta:

|  |  |
| --- | --- |
| Equipe de  montagem e edição | Ordenação dos planos filmados para formar o filme de acordo com o roteiro. |
| Roteirista | Escrita das cenas e falas. |
| Elenco | Representação das personagens. |
| Equipe de produção | Financiamento e logística da gravação. |
| Diretor | Responsabilidade geral pela realização. |
| Som | Trilha sonora e sonoplastia. |
| Assistentes de direção | Auxílio ao diretor na filmagem da linha narrativa e na continuidade do cenário, figurino e iluminação das cenas. |
| Equipe de arte | Estética das cenas, locações e figurino. |
| Diretor de fotografia | Estética das imagens e cenas. |

Caso algum aluno não responda o que é esperado, retome com ele a relação entre a descrição de cada função e os nomes dos diferentes responsáveis para que os relacione. Também poderá ser promovida uma pesquisa sobre diferentes filmes ou vídeos para que os alunos identifiquem esses e outros responsáveis pela filmagem, diretores, produtores, roteiristas famosos etc.

Questão 8

Esta questão avalia a capacidade do aluno de identificar o momento da ação a que se refere o trecho do romance transcrito, de acordo com a Habilidade EF69LP47.

Resposta: Espera-se que o aluno identifique se o trecho transcrito corresponde ao conflito, pois nele é determinado o ponto de tensão da história. Será possível dar a volta ao mundo em oitenta dias? Phileas Fogg conseguirá fazê-lo e ganhará a aposta? Respondendo a essas perguntas, o aluno poderá chegar à conclusão de que esse é o momento em que começará a ser desenvolvida a trama.

Se os alunos não acertarem, peça para eles lerem novamente a explicação sobre o enredo do romance dada antes da transcrição do trecho, tal como se indica no comando da questão: “O livro conta a história da viagem do cavalheiro britânico Phileas Fogg, que aposta com seus amigos do clube que é possível viajar ao redor do mundo e dar uma volta em apenas oitenta dias”.

Se o aluno indicar que se trata da situação inicial, pergunte a ele: Sabemos quem são as personagens: Phileas Fogg e os senhores Stuart, Fallentin, Sullivan, Flanagan e Ralph? E o que é o Reform Club? Para entender o romance, é preciso que o narrador explique quem são essas pessoas e o que estão fazendo   
no clube. Portanto, os alunos concluirão que essa seria a situação inicial.

Se o aluno responder que se trata do clímax, pergunte a ele: Se a obra se refere a uma viagem, o clímax   
da viagem poderia estar antes de ela começar ou, sendo um romance de aventura, nos percalços que o protagonista sofreria em seu transcurso? Com essa pergunta, os alunos serão levados a concluir que esses acontecimentos durante a viagem são os que vão constituir o clímax da história.

Por fim, se o aluno responder que se trata do desenlace, pergunte a ele quais seriam o conflito e o clímax para que ele, por lógica, reconstrua a trama e reposicione as partes na ordem certa.

Questão 9

Esta questão avalia a capacidade do aluno de identificar, dentro de um contexto, o significado de uma palavra e a classe a que ela pertence, de acordo com a Habilidade EF69LP54.

Espera-se que o aluno identifique que o adjetivo “inexecutável” se refere ao substantivo “projeto” e que o outro adjetivo presente na frase com o qual se relaciona é “difícil”, que caracteriza o mesmo substantivo. Por fim, o aluno deve interpretar que os dois adjetivos em conjunto servem para representar a enorme complexidade ou a quase impossibilidade de realizar o projeto que o próprio Phileas Fogg prevê.

Se o aluno não responder da forma anterior, explore, primeiro, a função de cada classe de palavras: Qual é   
a função do adjetivo? Concluindo-se que a função é definir uma característica do substantivo, cabe perguntar ao aluno o que é “inexecutável” dentro do contexto. Ao chegar ao termo “projeto”, pode-se perguntar: Se a viagem fosse possível, como ela seria? Assim, o aluno vai concluir que o outro adjetivo relacionado é “difícil”. Depois, explore o significado de “inexecutável” a partir de seu antônimo: O que significa dizer que uma coisa é executável? Se acrescentarmos a esse adjetivo o prefixo “in-”, qual sentido ele dará ao termo? Para que o aluno conclua que se trata de um prefixo de sentido negativo, você pode escrever outros casos na lousa: “grato-ingrato”, “voluntário-involuntário”, “acabado-inacabado”.

Questão 10

Esta questão avalia a capacidade do aluno de identificar as características principais do romance de aventura, de acordo com a Habilidade EF69LP47.

Resposta:

|  |  |
| --- | --- |
| Conflitos | Existem vários conflitos, mas sempre existe um conflito principal que leva aos demais. |
| Personagens | Há várias personagens, entre eles a principal, chamada de “protagonista” ou “herói”, que tem uma tarefa a realizar. E sempre há também um antagonista, que é aquele que combate o herói, que pode ser outra personagem ou um desafio difícil de superar. |
| Cenários | Há mais de um cenário. |
| Momentos da ação | Situação inicial, conflito, clímax e desfecho. |

Caso algum aluno tenha dificuldade para responder à questão, retome com ele o tema, perguntando qual   
é a finalidade do texto (contar, informar, resumir, criticar, dar instruções etc.). Se ele tiver dúvidas nos outros itens, peça que ele compare o conto com o romance e que, com base nas respostas, faça a distinção entre um e outro.